

SURREALISMO: GÊNESE DE UMA LEITURA REVOLUCIONÁRIA

Thayná Alves Rocha¹; Diogo dos Santos Brauna²

(1) Graduanda em História. Membro do Grupo de Pesquisa Ciência, Saúde, Gênero e Sentimento – CISGES/UNISA/CNPq. E-mail: thaynalves17@gmail.com ; (2) Professor Orientador. Mestre em Educação: História, Política, Sociedade, pela PUC-SP. Docente das disciplinas de História da Arte e Prática Pedagógica da Universidade Santo Amaro. E-mail: dbruna@prof.unisa.br.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho traz como temática uma análise da ideologia revolucionária dentro do movimento surrealista, que se originou na França, em 1924, com a publicação do Primeiro Manifesto do Surrealismo, escrito por André Breton (1896-1966). Considerado um dos movimentos artísticos mais influentes do século passado, o Surrealismo buscava expor o inconsciente do ser humano, a fim de fazer transcender a liberdade individual de cada homem e mulher, se opondo às normas da sociedade burguesa, que aliena e censura os indivíduos. Neste sentido, os problemas que cercam esta pesquisa são: quais os aspectos da teoria marxista estão inseridos no Surrealismo? Como se deu a aproximação com o Leon Trotsky e a ideologia trotskista?

OBJETIVOS

Analisar e responder através das problemáticas os pontos centrais que interligam o movimento surrealista com as teorias revolucionárias de Trotsky e Marx, a fim de encontrar a gênese do pensamento revolucionário no Surrealismo.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada nesta pesquisa se dá com o levantamento sistemático de bibliografias e documentos. Através disto, foi possível analisar a uma das primeiras revistas produzidas pelos surrealistas, a *La Révolution Surréaliste*, os manifestos produzidos por Breton, bem como algumas cartas, que possibilitaram observar através de um estudo comparativo de tais fontes, tendo como base a História da Leitura, de Roger Chartier (1992), como as apropriações feitas por André Breton, referente as obras de Trotsky e Marx, influenciaram nas crenças e ações do grupo surrealista, e se tornaram base para as produções revolucionárias no movimento.

RESULTADOS

Foi possível constatar através das análises dos textos e manifestos surrealistas, diversos vestígios das ideologias marxistas, assim como a aproximação entre Breton e Trotsky e as ideologias trotskistas, que gerou a Federação Internacional da Arte Revolucionária - FIARI, em 1938. Através disso, foi analisado que o movimento surrealista foi muito além de uma escola artístico-literária, ele foi um movimento de resistência e revolta contra os padrões e as normas das instituições sociais como: família, religião e pátria. O Surrealismo buscou através de Marx e Trotsky, uma forma de revolução para transformar o mundo, e mudar a vida.

CONCLUSÕES

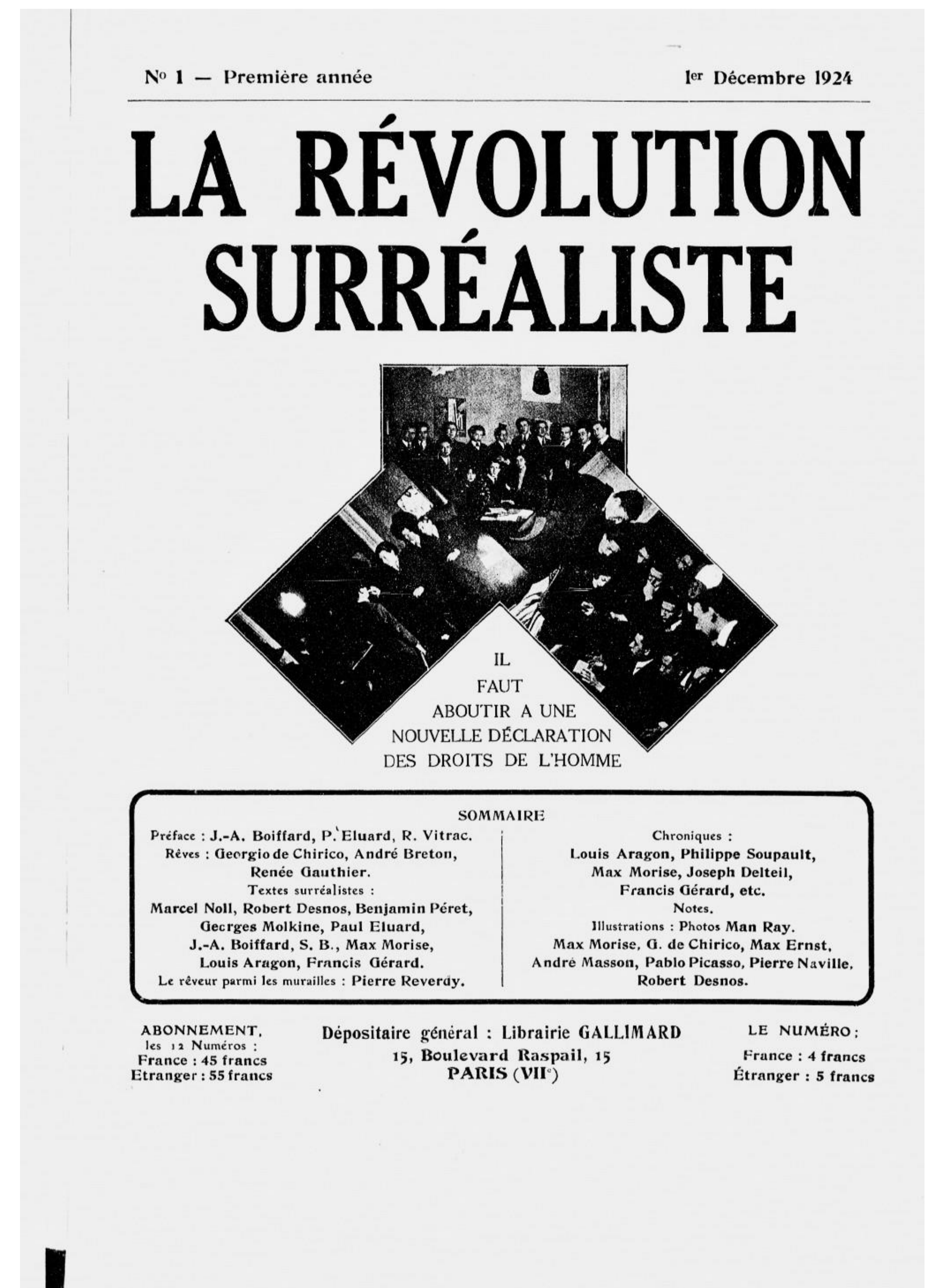
Através dos estudos para este trabalho, foi concluído a influência da leitura durante toda vida de Breton, e o impacto que elas tiveram no processo de criação do movimento surrealista. Utilizando como base a História da Leitura, que norteou este trabalho, pude constatar como as apropriações sobre as leituras de obras de Karl Marx e Leon Trotsky, obras como *O Capital*, *O Manifesto do Partido Comunista*, *Revolução Permanente*, *Lênin e Literatura e Revolução*, foram essenciais para a gênese do pensamento revolucionário no Surrealismo.

BIBLIOGRAFIA

- BRETON, André. **Manifestos do Surrealismo**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- _____. **La Révolution Surréaliste**, Paris, n. 5, p. 29, out. 1925.
- CHARTIER, Roger. Textos, impressão, leituras. In: HUNT, Lynn (org). **A Nova História Cultural**. São Paulo: Martins Fontes, 1992. cap. 6, p. 211-228.
- FACIOLI, Valentin (org). **Por uma arte revolucionária independente**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- HOBBSAWM, Eric. **A Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- LÓWY, Michael. **A Estrela da Manhã: Surrealismo e Marxismo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- MARX, Karl. **O Capital: O processo de produção do capital**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016, v.1.
- _____.; ENGELS, Friedrich. **Manifesto do Partido Comunista**. São Paulo: Escala, 2009.
- TROTSKY, Leon. **Revolução Permanente**. São Paulo: Ciências Humanas LTDA, 1979.
- _____. **Literatura e Revolução**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.

Imagem:

Capa do primeiro número da revista surrealista: *La Révolution Surréaliste*.



Source gallica.bnf.fr / Bibliothèque nationale de France

FONTE: LA RÉVOLUTION SURREALISTE, Paris, n. 1, dez. 1924. Disponível em: <<http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k5844543r>>